

PO108 - EFEITO TÓXICO DO EXTRATO AQUOSO DE MANSOA ALLIACEA LAM. (BIGNONIACEAE) SOBRE TOXOPTERA CITRICIDA KIRKALDY (STERNORRHYNCHA: APHIDIDAE)

CORRÊA, R.S.; GALVÃO, R.D.; SILVA, N.M.; CHAAR, J.S.
Universidade Federal do Amazonas.

Introdução- Entre as plantas com atividade inseticida está a espécie *Mansoa alliacea*, pertencente à família Bignoniaceae, conhecida popularmente como cipó d'álho, tendo ampla ocorrência na Amazônia. O aroma de alho nesta espécie é atribuído à presença de compostos do tipo allisevenol, derivados do enxofre. Estudos preliminares mostraram que a casca do caule possui alcalóides e ácidos do tipo dialil sulfídrico, comparáveis aos encontrados ao alho de cozinha (*A. sativum* L.). O presente trabalho teve como objetivo verificar o efeito do extrato aquoso de cipó d'álho sobre *T. citricida*. **Metodologia-** As folhas do cipó foram coletadas em borda de floresta secundária. No laboratório foram desidratadas e trituradas. Posteriormente, foram diluídas em água destilada nas concentrações de 2, 4 e 6%. Os pulgões foram coletados em plantio de limão (*Citrus limon* L.) e repassados para placas de Petri contendo discos foliares de *C. limon*, sobre papel filtro umedecido. Cada placa recebeu 6 indivíduos. Os discos contendo os insetos foram pulverizados com o extrato e respectivas concentrações. As observações referentes à taxa de mortalidade foram realizadas a cada 24 horas, durante 2 dias. **Resultados-** Foi verificada diferença significativa entre a testemunha e os demais tratamentos. A concentração de 6% foi a mais eficiente sobre a mortalidade dos pulgões. Foram verificados os seguintes tempos letais medianos (TL50): 46.1, 42.4, 39.5 horas, para as concentrações de 2 a 6%. **Conclusão-** Conclui-se que o extrato aquoso de *M. alliacea* foi eficiente no controle de *T. citricida* em condições de laboratório.